

Tradução de *A Governança da China*, de Xi Jinping: estudo de caso de frases selecionadas à luz do funcionalismo alemão

Translation of Xi Jinping's *The Governance of China*: a case study of selected sentences in the light of German functionalism

Mengyao Zhang

Escola de Línguas Estrangeiras, Universidade de Xangai
zmy530129@hotmail.com
ORCID: 0000-0002-8353-7465

RESUMO

Nos últimos anos, o estudo sobre a tradução multilingue de obras dos líderes nacionais da China tornou-se um novo campo de investigação académica, porque, no atual contexto internacional, este tipo de tradução tem ido além do próprio ato de traduzir, desempenhando um papel muito importante para a imagem da China, no exterior. O presente artigo utilizará o livro *Xi Jinping: A Governança da China (Vol.I)* como *corpus*, tendo como pressuposto teórico as teorias mais representativas do funcionalismo alemão. Centrar-nos-emos no estudo da tradução, para português, de uma seleção de frases clássicas, citadas por Xi Jinping. Abordaremos, por conseguinte, diferentes estratégias de tradução, nomeadamente referentes à estrutura simétrica da língua chinesa, à musicalidade dos caracteres chineses e a itens específicos da cultura chinesa. Paralelamente, procuraremos analisar as motivações que conduziram os tradutores a fazer determinadas escolhas, o que, por sua vez, nos permitirá refletir sobre a qualidade da tradução final.

PALAVRAS-CHAVE

China, Xi Jinping, *A Governança da China (Vol.I)*, tradução chinês-português, funcionalismo alemão.

ABSTRACT

In recent years, the study of the multilingual translation of works by China's national leaders has become a new field of academic research, because, in the current international context, this type of translation has gone beyond the action of translation itself, playing a crucial role in shaping China's image abroad. This article will use the book *Xi Jinping: The Governance of China (Vol. I)* as a corpus, assuming the theoretical framework of the most representative theories of German functionalism. We will focus on the study of the translation into Portuguese of a selection of classic sentences quoted by Xi Jinping, discussing different translation strategies, especially those related to the symmetrical structure of the Chinese language, the musicality of Chinese characters, and the culture-specific items of Chinese culture. At the same time, we will seek to analyze the motivations that led translators to make certain choices, allowing us to reflect on the quality of the final translation.

KEYWORDS

China, Xi Jinping, *The Governance of China (Vol.I)*, Chinese-Portuguese translation, German functionalism.

1. Introdução

1.1. Contexto da pesquisa

À medida que o poder nacional abrangente e a influência internacional da China têm vindo a aumentar desde a Reforma e Abertura do país, verifica-se que os intercâmbios e cooperação entre a China e os outros países tornam-se cada vez mais estreitos e que o resto do mundo tem crescente interesse em conhecer e compreender a China contemporânea que está em rápido desenvolvimento. No entanto, apesar de o Ocidente ter prestado mais atenção à China nos últimos anos, tal atenção foi frequentemente acompanhada de mal-entendidos e até uma estigmatização em relação à China¹ (Huang, 2022).

Este fenómeno não é um fenómeno recente. Durante longo tempo no passado, devido às profundas divergências históricas e culturais entre os dois lados, a imagem internacional da China foi muitas vezes moldada pelos “outros”, por outras palavras, pela imaginação dos outros países (Han, 2022).

Neste sentido, a China deve encontrar uma abordagem eficaz para contar bem as “histórias da China”² ao mundo exterior e permitir que os outros compreendam melhor o país. Assim sendo, a tradução destinada à comunicação internacional da China assume uma responsabilidade maior e desempenha um papel mais importante do que nunca, por outras palavras, a China precisa, através deste tipo de tradução, de divulgar a sua “voz” para o mundo exterior.

A tradução destinada à comunicação internacional é um tipo de tradução realizada principalmente da língua chinesa (LC) para línguas estrangeiras, com o propósito de comunicar com o mundo exterior. Neste tipo de trabalho, uma grande quantidade de informações relacionadas com todos os aspetos da China contemporânea é traduzida e transmitida para o exterior através de meios de comunicação como livros, periódicos, jornais, rádio, televisão, Internet e conferências internacionais, entre outros (Huang, 2004, p. 29). De facto, a tradução destinada à comunicação internacional da China divide-se em duas grandes ver-

¹ Paráfrase nossa a partir do original em chinês: “随着中国综合国力和国际影响力的不断提升, 西方对中国的关注越来越多, 但往往伴随着误解, 甚至污名化、妖魔化中国。”

² Tradução nossa a partir do original em chinês: “中国故事”. De acordo com Wu e Mou (2022, p. 76), as “histórias da China” referem-se àquelas que tomam a China como assunto principal da narrativa, cobrindo a sua política, economia, cultura, sociedade, etnia e outros domínios, sendo uma parte importante da divulgação cultural da China, tendo também grande valor na construção da sua imagem internacional positiva e no reforço do seu poder suave cultural.

tentes: a tradução cultural e a tradução política (Huang & Huang, 2021). O tema que será abordado no presente estudo pertence a uma categoria típica da tradução política – a tradução de obras dos líderes nacionais da China.

Desde a fundação da Nova China em 1949, a tradução de obras dos líderes nacionais da China passou por contínuos desenvolvimentos e mudanças ao longo dos mais de setenta anos, com três principais fases de desenvolvimento:

- 1) Na fase de 1950 a 1977, o resultado representativo de tradução foi a série de *Obras Escolhidas de Mao Tse Tung*³, cujo princípio de tradução mais destacado era a “alta fidelidade ao texto original” (Song, Yu, Luo & Li, 2018, p. 116). Portanto, as traduções finais eram essencialmente aderentes ao texto original (TO), com um espaço muito limitado para flexibilidade ou adaptação;
- 2) A segunda fase importante na tradução de obras dos líderes nacionais da China abrange o período de 1978 a 2011, com traduções notáveis como as de *Obras Seleccionadas de Deng Xiaoping*⁴ e *Obras Seleccionadas de Jiang Zemin*⁵. Embora o princípio de tradução nesta fase tenha ganhado alguma flexibilidade em comparação com a fase anterior, a ênfase na política ainda era a principal prioridade. Por outras palavras, a fidelidade ao TO continuava a ser o requisito mais elevado de tradução e o objetivo dos tradutores era cumprir a tarefa de tradução. Assim como 黄友义 Huáng Yǒuyì afirmou, a tradução política de dez ou vinte anos atrás era muito diferente, nessa altura, havia um fenómeno de “só traduzir”⁶. Os tradutores traduziram palavra por palavra o que os chineses disseram, sem se importarem se o público estrangeiro seria capaz de entender ou gostou do que estava a ler⁷ (Huang, 2019, p. 118);
- 3) No entanto, desde 2012 até hoje, uma série de traduções de obras dos líderes nacionais, representada pela tradução dos vários volumes de Xi

³ O título original em chinês da obra é 毛泽东选集.

⁴ O título original em chinês da obra é 邓小平文选.

⁵ O título original em chinês da obra é 江泽民文选.

⁶ Uso nosso das aspas.

⁷ Tradução nossa a partir do original em chinês: “现在的时政类翻译与十年、二十年前大不一样。那时存在着一翻了之的现象。反正我们中国人就这么说，我们就字对字地翻译，不管外国受众能否听懂，爱听不爱听。”

*Jinping: A Governança da China*⁸, adotou uma abordagem mais aberta e inclusiva em relação ao princípio de tradução. A exigência de tradução mudou de uma “alta fidelidade ao TO” à “procura de um equilíbrio com as necessidades do público-alvo e a aceitabilidade do texto-alvo” (Song *et al.*, 2018, p. 118), mas todas estas mudanças têm de ser feitas sob o pré-requisito de respeitar os princípios políticos bem como o conteúdo e estilo do TO. Além disso, neste tipo de atividade de tradução, uma ênfase igual foi dada tanto para a tradução textual como para a divulgação da tradução.

Na verdade, ao longo dos mais de 70 anos, as mudanças contínuas nos princípios de tradução de obras dos líderes nacionais da China têm contribuído para a melhoria gradual na tradução e divulgação dessas obras, alcançando resultados notáveis na nova era. Até ao momento, *Xi Jinping: A Governança da China (Vol.I)* foi publicado globalmente em 37 línguas e distribuído em mais de 170 países e regiões. As informações transmitidas pelas fontes oficiais chinesas revelam sempre que se verifica um nível sem precedentes de *feedbacks* positivos do mundo exterior sobre a tradução desse livro, tal como Huang (2015) indicou, “*Xi Jinping: A Governança da China* tem sido extraordinariamente bem recebido no estrangeiro, constituindo uma situação sem precedentes nos últimos quarenta anos⁹”. No entanto, a maioria desses comentários é dirigida à sua versão em inglês. Como aprendentes e investigadores de línguas, estamos cientes de que um estudo de tradução sobre uma obra que tem como objetivo realizar uma comunicação internacional eficaz deve levar em consideração as diferenças nas características linguísticas e culturais do público-alvo. Embora alguns investigadores tenham conduzido análises textuais simples sobre a versão em português de *Xi Jinping: A Governança da China (Vol.I)* [(Jiang, 2021) e (You, 2020)], é escasso o número de estudos sistemáticos sobre a tradução de uma categoria específica no livro. Por isso, esperamos aproveitar o nosso conhecimento de língua portuguesa para discutir e avaliar a qualidade da versão portuguesa deste livro, com o fim de dar, desta maneira, sugestões orientadoras para futuras traduções semelhantes.

⁸ O título original em chinês da obra é 习近平谈治国理政.

⁹ Tradução nossa a partir do original em chinês: “《习近平谈治国理政》在国外受到空前欢迎，是四十年来没有出现过的盛况。”

1.2. Objeto de estudo

Para atingir os objetivos do presente estudo, escolhemos o primeiro volume (2.ª edição) em português do livro *Xi Jinping: A Governança da China*¹⁰ (Xi, 2018) como *corpus*. Tendo em conta a viabilidade do estudo, não analisaremos o livro todo, optamos por focar na tradução portuguesa das frases clássicas citadas por Xi Jinping, considerando-as como um objeto de estudo mais específico.

Nas obras dos líderes nacionais da China, um dos elementos que mais representa as características distintivas da língua e cultura chinesas e do estilo pessoal de linguagem dos líderes é a citação frequente de frases clássicas. Estas têm diferentes origens, abrangendo citações da poesia clássica chinesa, de provérbios, de ditados, e de alusões a factos históricos e culturais, entre outros.

É de notar que as frases clássicas citadas por Xi Jinping desempenham várias funções textuais. Não só transportam no seu conteúdo as ideias filosóficas e a sabedoria da China antiga ao longo de milhares de anos, sendo utilizadas pelo autor para introduzir ou apoiar certas posições e opiniões na governança do país (função informativa), mas também possuem características peculiares da língua e cultura tradicional chinesa (função expressiva). A grande maioria destas frases é simétrica na estrutura, concisa na linguagem, e algumas delas refletem ainda a musicalidade dos caracteres chineses e os símiles típicos da cultura tradicional chinesa. Para além disso, representam também as intenções de escrita do próprio autor, Xi Jinping, e mostram as suas características discursivas pessoais.

Quanto à razão da escolha deste objeto de estudo, por um lado, para os leitores conhecedores da cultura chinesa, a compreensão de tais citações não é difícil, contudo, quando traduzidas para outra língua (como, por exemplo, para português), e lidas por quem desconheça aquela cultura, a sua compreensão pode ser difícil. Este facto, por sua vez, coloca diversos desafios, não apenas no que diz respeito à divulgação e à aceitação dos textos traduzidos, mas, igualmente, no que concerne as escolhas a fazer, por parte de quem traduz. Por outro lado, estas frases clássicas são uma manifestação importante da literariedade em textos políticos e a sua multifuncionalidade textual constitui também um grande desafio para os tradutores. Tudo isto torna a sua tradução num conteúdo essencial para avaliar a qualidade da tradução final do livro.

¹⁰ A primeira edição deste livro foi publicada em 2014. Este livro contém um total de 79 importantes trabalhos de Xi feitos entre 15 de novembro de 2012 e 13 de junho de 2014, incluindo intervenções, discursos, entrevistas, despachos e mensagens.

2. Enquadramento teórico

2.1. Funcionalismo alemão

O presente estudo baseia-se, de forma crítica, nas teorias representativas dos quatro representantes do funcionalismo alemão:

Katharina Reiss e a sua teoria da “tipologia textual”. Como fundadora das teorias funcionalistas, Reiss propõe a sua teoria da “tipologia textual” com base na categorização das três funções da linguagem proposta por Karl Bühler, nomeadamente a função informativa, a função expressiva e a função apelativa (Munday, 2014, pp. 130-131), e liga estas três funções às “dimensões” de linguagem que lhes correspondem e aos tipos de texto ou situações comunicativas nas quais são usadas. Ela categoriza os textos, de acordo com a sua função principal, em tipos e géneros diferentes, e assinala que os tipos e géneros textuais determinam os métodos específicos de tradução.

Hans Vermeer e a sua teoria do “*skopos*”. Esta é a teoria central do funcionalismo alemão, na qual a tradução é considerada como uma variedade particular do ato de tradução que se baseia num texto-fonte (Vermeer, 2004, p. 221). Ele valoriza o “*skopos*” no ato de tradução, indicando que este é o princípio primordial em qualquer processo de tradução e determina os métodos e estratégias de tradução que devem ser utilizados para produzir um resultado funcionalmente adequado. Em termos simples, na teoria de Vermeer, a regra do “*skopos*” é a regra de topo para qualquer tipo de tradução, o que significa que um ato de tradução é determinado pelo seu *skopos*, isto é, “o fim justifica os meios¹¹” (Reiss & Vermeer, 1984, p. 101, *apud* Nord, 2001, p. 29).

Justa Holz-Mänttari e a sua teoria do “ato de tradução”. Holz-Mänttari dá ênfase especial aos aspetos relacionados com o “ato” no processo de tradução, considerando a tradução como uma interação humana movida por objetivos e orientada para resultados. Isso quer dizer que, além do próprio texto traduzido, ela dá grande importância à análise dos participantes envolvidos no ato de tradução, bem como do ambiente e das condições em que o ato de tradução ocorre.

Christiane Nord e o seu princípio da “função mais lealdade”. Ela é a principal contribuinte para as teorias funcionalistas alemãs, destacando-se por melhorar e complementar estas teorias e corrigir umas partes mais radicais. Para evitar

¹¹ Tradução nossa a partir do original em inglês: “*the end justifies the means*”.

os problemas causados pelo “funcionalismo radical¹²” (Nord, 2001, p. 125), mais especificamente, para evitar uma ênfase excessiva do *skopos* da tradução, impedir um desvio demasiado do texto de partida (TP) e mediar as relações entre o tradutor, o emissor do TP e o recetor do texto de chegada (TC), etc., Nord introduz o conceito da “função mais lealdade” ao funcionalismo alemão. A “função” refere-se aos fatores que fazem com que um TC funcione da forma pretendida na situação-alvo enquanto que a “lealdade” se refere a uma relação social entre as pessoas. Por outras palavras, ela defende firmemente a teoria do *skopos*, afirmando que a finalidade do TC é “uma descrição mais ou menos explícita da situação-alvo prevista¹³” (Nord, 1991, p. 8), considerando-a como o facto determinante no processo de tradução (sentido restrito), e que os requisitos da fidelidade se devem também subordinar à finalidade do TC, a qual deve ser obtida nas instruções do iniciador/ comitente da tradução. Mas ao mesmo tempo, ela também acredita que o tradutor deve assumir a sua responsabilidade como especialista, coordenando as relações entre todas as partes envolvidas, sendo responsável bilateralmente pela “fonte” e “alvo”, e mediando as relações entre o iniciador, o emissor do TP e o recetor do TC.

2.2. A aplicação do funcionalismo alemão no presente estudo

Em primeiro lugar, a tradução de *Xi Jinping: A Governança da China* faz parte do programa nacional de tradução. Conforme definido pelos académicos chineses Ren & Gao (2015, p. 93), o programa nacional de tradução refere-se a uma ação nacional em que o país, através da prática de tradução, realiza objetivos estratégicos. Em outras palavras, é uma iniciativa autónoma do Estado soberano, realizada em nome do país, para alcançar metas estratégicas próprias por meio da prática de tradução. Este tipo de tradução – ou seja, uma atividade de tradução que assume contornos nacionais – possui geralmente objetivos bem definidos, sendo, no caso chinês, apresentar os pontos de vista e a posição do governo numa linguagem precisa e facilmente apreensível no exterior. Para além disso, esforços devem ser feitos para construir um sistema internacional de discurso que tenha características chinesas e estabeleça uma comunicação internacional

¹² Tradução nossa a partir do original em inglês: “*radical functionalism*”.

¹³ Tradução nossa a partir do original em inglês: “*a more or less explicit description of the prospective target situation*”.

eficaz com o exterior. Com base na teoria do *skopos*, todos os aspetos dessa atividade de tradução devem servir a esses objetivos.

Em segundo lugar, o programa nacional de tradução é geralmente um projeto de tradução colaborativo, envolvendo a participação de vários sujeitos, o que significa que nenhum sujeito individual pode representar completamente esse ato de tradução a nível nacional. Assim, ao realizar investigações desse género, é importante tomar em consideração as relações entre os vários participantes na atividade de tradução, o ambiente e as condições em que esta ocorre, e de que forma esses elementos influenciam a prática de tradução. Todos estes aspetos alinham-se com a teoria do ato de tradução proposta por Holz-Mänttari, o que se reflete da seguinte maneira:

- No programa nacional de tradução, o governo chinês (país) é o iniciador, patrocinador e o sujeito legal desse ato de tradução enquanto que as instituições de tradução que implementam a prática de tradução em nome do país, como a Administração de Publicações em Línguas Estrangeiras da China, ou os tradutores encarregados, no presente caso, aqueles do Departamento de Português da Rádio Internacional da China, são os verdadeiros sujeitos desse ato de tradução a nível nacional;
- Com base na natureza do programa nacional de tradução e nas tarefas que ele assume no contexto internacional atual, e tendo em contas a relação especial entre o “autor do TP”, o “iniciador/comitente da tradução” e o “tradutor” dentro desse programa (ou seja, a relação entre os tomadores de decisão superiores e os executores inferiores), a subjetividade dos tradutores, muitas vezes, não pode ser completamente expressa, pois os esforços individuais se transformam eventualmente em resultados coletivos da equipa, produzindo assim um TC que atenda às finalidades esperadas e, por fim, servindo ao objetivo geral do programa nacional de tradução;
- É de notar que, nesse tipo de atividade de tradução, as instruções do iniciador/comitente são muito importantes e devem ser princípios seguidos pelos tradutores durante todo o processo de tradução. No entanto, o iniciador/comitente, muitas vezes, não especifica explicitamente os requisitos de tradução, e os tradutores precisam, com base na sua compreensão das instruções implícitas e considerando as características específicas do texto a ser traduzido, de definir estratégias de tradução correspondentes;
- Além disso, como mencionado anteriormente, a tradução de obras dos líderes nacionais da China na nova era enfatizam a importância não só da

tradução mas também da divulgação. Portanto, nessa atividade de tradução, o recetor pretendido do TC também é considerado como um participante importante. Mesmo que seja uma atividade de tradução iniciada pelo país, deve colocar, tanto quanto possível, o recetor pretendido do TC numa posição de destaque. Sendo assim, além de seguir as instruções do iniciador/comitente da tradução, os tradutores, como especialistas no processo de tradução, devem também estar cientes do facto de que os leitores estrangeiros estão a receber o TC final de uma forma não ativa e que a maioria deles desconhece a política e a língua e cultura chinesas. Tudo isto reflete o princípio da lealdade proposto por Nord;

- Por último, o livro *Xi Jinping: A Governança da China (Vol.I)* inclui vários tipos e géneros textuais, ou seja, o texto a ser traduzido é multifuncional. Portanto, ao lidar com a literariedade dentro de textos políticos, os tradutores devem prestar atenção suficiente à relação de prioridade entre as diferentes funções da linguagem e as suas características, estabelecendo assim estratégias de tradução e critérios de avaliação correspondentes.

3. Requisitos de tradução e critérios de avaliação das frases clássicas citadas por Xi Jinping

Antes de discutir os requisitos específicos para as frases clássicas citadas por Xi Jinping, devemos primeiro entender os princípios gerais da tradução de obras dos líderes nacionais da China.

De acordo com 蔚玲 Wèi Líng¹⁴ (2020, p. 63), revisora final da tradução portuguesa de *Xi Jinping: A Governança da China (Vol.I)*, as instruções que os tradutores receberam eram relativamente implícitas e não muito específicas:

Esperam que a tradução mantenha na medida do possível as características originais do TP, sem erros de princípio, e com a língua-alvo fluente e conforme os hábitos de expressão do seu público-alvo. Por outras palavras, espera-

¹⁴ Trabalha na Rádio Internacional da China, sendo tradutora de português de primeira classe e membro especialista da Associação de Tradutores da China. Foi responsável pela equipa da tradução portuguesa de *Xi Jinping: A Governança da China (Vol.I)*.

-se que a tradução cumpra os critérios mais elevados em todos os aspetos. (...) ¹⁵ É claro que não existir nenhum erro de princípio é o requisito básico ¹⁶.

Tomando em consideração as instruções do iniciador/comitente desta atividade de tradução, juntamente com as características textuais inerentes ao próprio texto a ser traduzido, **o primeiro critério** a ser atendido ao traduzir tais obras é transmitir clara e precisamente as posições e pontos de vista do governo chinês em relação à governança do país, ou seja, a função informativa do texto deve ser prioritária, assegurando a precisão do conteúdo transmitido. Qualquer adaptação do TP deve ser baseada nesta premissa; **em segundo lugar**, para além de satisfazer o objetivo de estabelecer uma comunicação internacional eficaz com o mundo exterior, tal atividade de tradução também precisa de construir um sistema de discurso internacional com o quanto mais possível características chinesas e também compreensível para a comunidade internacional. Por isso, enquanto garante a transmissão precisa da informação, este tipo de tradução também deve preservar, tanto quanto possível, as características peculiares da língua e cultura chinesas. Para além disso, é preciso manter-se o estilo exclusivamente pessoal de linguagem dos líderes nacionais. Por outras palavras, a função expressiva do TC deve ficar em segundo lugar, após só a função informativa; **por fim**, a função apelativa deve ser a última entre todas as funções do TC, isto deve-se ao facto de que, embora os textos políticos, especialmente as obras dos líderes nacionais, tenham muitas vezes uma função apelativa óbvia quando são produzidos no contexto da cultura original, procurando orientar as pessoas para comportamentos e atitudes esperados, quando esses textos são traduzidos para outras línguas, essa função não deve ser obrigatória e também é difícil de ser alcançada apenas por um ato de tradução, num curto período de tempo.

Neste sentido, partindo das perspetivas do funcionalismo alemão, neste tipo de tradução, a função informativa do TC deve ter prioridade sobre a função expressiva e, ao garantir a realização da primeira função, a função expressiva deve ser preservada o quanto mais possível. Ao mesmo tempo, a presença da função apelativa não deve ser muito evidente, com o fim de não provocar a sensação de resistência por parte do público-alvo.

¹⁵ Omissão nossa.

¹⁶ Tradução nossa a partir do original em chinês: “就希望你能翻得原汁原味, 没有原则的错误, 语言通顺, 符合受众的阅读习惯, 就是要求你各方面都达到最高标准。(...)当然, 没有原则错误, 这是最基本的。”

Na verdade, os princípios acima referidos estão alinhados com os pontos de vista em relação à tradução de obras dos líderes nacionais, propostos do especialista de línguas estrangeiras do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, 陈明明Chén Míngmíng (2020, p. 95): “ser tão fiel quanto possível e ser livre quando necessário”¹⁷. Além disso, tendo em conta a falta do conhecimento por parte do público-alvo do TC sobre a política, língua e cultura chinesas, os significados implícitos no TP devem ser traduzidos o mais explicitamente possível. Se aplicarmos estes princípios gerais à tradução das frases clássicas citadas por Xi Jinping, os requisitos específicos de tradução devem ser os seguintes:

- 1) Antes de tudo, deve-se ser fiel à informação constada no TP, ou seja, ao significado das frases clássicas no contexto textual e às intenções do uso de citações por parte do autor do TP;
- 2) Com base no requisito anterior, deve-se preservar o mais possível as características distintivas da língua e cultura tradicional chinesa (características estruturais da língua chinesa, características sonoras dos caracteres chineses e itens específicos da cultura chinesa);
- 3) Além disso, para aumentar a inteligibilidade e a aceitabilidade da tradução, os tradutores devem adotar uma tradução que esteja de acordo com as normas linguísticas e culturais da língua de chegada e respeite os hábitos de expressão dos leitores-alvo, tornando assim o TC acessível e fácil de entender.

Estes três pontos não são apenas requisitos específicos para a tradução das frases clássicas citadas por Xi Jinping, mas também critérios de avaliação para a qualidade final do TC. Entre os três requisitos, o primeiro e o terceiro devem ser aqueles consistentes para os tradutores durante todo o processo de tradução, enquanto que o segundo requisito precisa de ser discutido e avaliado caso a caso. Assim sendo, o foco da análise textual do presente estudo concentrar-se-á nas características típicas da língua e cultura tradicionais chinesas (ponto dois), isso quer dizer que, partindo das características estruturais, características sonoras e itens específicos da língua e cultura chinesas, todas as frases clássicas citadas por Xi Jinping serão classificadas e sistematicamente analisadas, para além disso,

¹⁷ Tradução nossa a partir do original em inglês: “*be as faithful as possible and be as free as necessary*”.

exemplos representativos serão selecionados para que se possa discutir e avaliar as determinadas escolhas e estratégias de tradução adotadas pelos tradutores.

4. Análise de caso da tradução das frases clássicas citadas por Xi Jinping

A fim de realizar a análise textual, selecionaremos todas as frases clássicas citadas em *Xi Jinping: A Governança da China (Vol.I)*, que têm uma origem indicada nas notas de rodapé do livro ou que, após verificação por meio de fontes autorizadas, possuem uma origem explicitamente indicada. É de notar que as citações clássicas aqui referidas não incluem referências a obras contemporâneas¹⁸ ou estrangeiras. No final, encontramos no livro 140 frases clássicas que atendem aos requisitos pré-definidos.

Como foi mencionado anteriormente, na análise textual da tradução das frases clássicas citadas por Xi Jinping, adotaremos as características peculiares da língua e cultura tradicionais chinesas como ponto de partida para a classificação e discussão sistemáticas. Com base nisso, os aspetos de “transmissão da informação”, “normas linguísticas e culturais” e “hábitos de expressão” dos exemplos selecionados no TC também serão abordados ao longo da análise textual.

4.1. Características estruturais da língua chinesa (83 em 140, 59%)

Após a observação e análise das 83 ocorrências no TC que incluem características estruturais da língua chinesa, descobrimos que o tratamento principal por parte dos tradutores é preservar o quanto mais possível a simetria ou estrutura de paralelismo das frases clássicas citadas por Xi Jinping. Os métodos principais utilizados a realizar isto incluem a repetição parcial da estrutura da frase, a repetição completa da estrutura da frase e a repetição de objeto dos verbos transitivos, entre outros. Como por exemplo:

Exemplo 1)

TP: “**学而不思则罔, 思而不学则殆**”。是非明, 方向清, 路子正, 人们付出的辛劳才能结出果实。(Xi, 2017, p. 173)

TC: “**Quem lê sem pensar, em vão será; quem pensa sem ler, perigoso vai ser**”. Somente distinguindo bem o certo do errado, sabendo a direção cor-

¹⁸ Referem-se a obras publicadas depois do ano de 1949.

reta e seguindo o caminho correto, poderemos colher o fruto após a labuta.
(Xi, 2018, p. 210)

Exemplo 2)

TP: “**一年之计**, 莫如树谷; **十年之计**, 莫如树木; **终身之计**, 莫如树人”。我们要把
人才资源开发放在科技创新最优先的位置, (...)”¹⁹. (Xi, 2017, p. 127)

TC: “**Precisam um ano para** o crescimento de cereais, **dez anos para** o crescimento de árvores e **cem anos para** formar pessoas talentosas”. Devemos considerar a formação de recursos humanos como uma prioridade no processo da inovação, (...)”²⁰. (Xi, 2018, p. 156)

Nos dois exemplos acima mostrados, as partes sublinhadas entre as aspas são as frases clássicas que Xi Jinping citou nos seus discursos e intervenções. O exemplo 1 e o exemplo 2 são, respetivamente, exemplos típicos das estruturas simétricas e de paralelismo da língua e cultura tradicionais chinesas. Para além disso, as partes a negrito no TC representam a reprodução das características estruturais do TP.

No exemplo 1, ao utilizar a estrutura “Quem + v. + sem + v.” (uma repetição completa da estrutura da frase original), a tradução preserva perfeitamente as características estruturais originais do TP, enquanto que as visões comuns da vida e os valores que o autor original pretendia transmitir também são claramente expressas.

No exemplo 2, a frase clássica citada no TP é relativamente longa, na qual as partes a negrito “一年之计 yì nián zhī jì”, “十年之计 shí nián zhī jì” e “终身之计 zhōng shēn zhī jì” representam, respetivamente, “um ano”, “dez anos” e “uma vida inteira”. O autor original queria transmitir que tanto o cultivo de plantas quanto a formação de talentos exigem um investimento significativo de tempo, sendo especialmente desafiadora a última tarefa. Embora as estruturas das três orações sejam basicamente idênticas, a repetição constante da estrutura “Precisam ... para ...” na tradução tornará o TC ainda mais longo, criando assim uma carga de leitura para os leitores-alvo e, conseqüentemente, afetando a sua extração das informações-chave. Além disso, a tradução de “终身之计 zhōng shēn zhī jì (uma vida inteira)” como “cem anos” demonstra também o respeito dos tradutores pelos

¹⁹ Omissão nossa.

²⁰ Omissão nossa.

hábitos de expressão da cultura-alvo, ou seja, a lógica interna de “um” para “cem” torna o TC mais coerente e compreensível. Tais escolhas dos tradutores estão de acordo com o que 徐明强Xú Míngqiáng²¹ afirmou: “A abordagem que adotamos é simplificar o quanto mais possível; palavras mais simples são mais elegantes, enquanto que palavras mais complexas são menos atraentes” (2016, p. 79).

É importante notar que uma pequena parte de estruturas simétricas ou de paralelismo não foi preservada, o que se deve principalmente ao facto de que, após a tradução do chinês para o português (diferenças entre a língua hipotática e a língua paratática), a lógica inerente à própria informação exige que essas estruturas sejam substituídas por frases independentes ou outras estruturas mais simples. Para além disso, muitas vezes, a presença de tais características estruturais das expressões antigas chinesas é uma procura estética, buscando assim uma beleza formal visual, no entanto, isso pode resultar em redundância semântica. Nestes casos, para garantir o estilo formal e sério e a linguagem clara e precisa dos textos políticos, essas estruturas têm de ser dispensadas.

4.2. Características sonoras dos caracteres chineses (99 em 140, 70%)

Após a observação e análise das 99 ocorrências no TC que contêm características sonoras dos caracteres chineses, verificamos que a maioria dessas características não foi preservada, ou é melhor dizer que, não pôde ser preservada. Isto deve-se às grandes diferenças entre o chinês e o português em termos de tom, formação silábica e prosódia. Tentar transplantar o senso musical e rítmico dos caracteres chineses para o português é extremamente difícil, se não impossível. No entanto, os tradutores recorrem ainda à repetição de palavras, de sufixos ou de sílabas individuais na tentativa de recriar essa beleza musical da língua chinesa. Como por exemplo:

Exemplo 3)

TP: 于实处用力, 从知行合一上下功夫, 核心价值观才能内化为人们的精神追求, 外化为人们的自觉行动。《礼记》中说: “博学之, 审问之, 慎思之, 明辨之, 笃行之”。(Xi, 2017, p. 173)

TC: Somente com esforços pragmáticos e combinando o conhecimento com a prática, o conceito de valores-chave poderá ser cultivado como nossa busca

²¹ É especialista da tradução destinada à comunicação internacional da China.

moral e se converterá em nosso agir consciente. Diz-se no *Livro dos Ritos*: “Há que estudar amplamente, pesquisar minuciosamente, pensar profundamente, distinguir claramente e praticar sinceramente”. (Xi, 2018, p. 211)

No exemplo 3, “博学bó xué”, “审问shěn wèn”, “慎思shèn sī”, “明辨míng biàn” e “笃行dǔ xíng” são cinco expressões que partilham a mesma estrutura “advérbio + v.”, que é muito comum em chinês. Essas expressões significam exatamente aquilo mostrado no TC, isto é, “estudar amplamente”, “pesquisar minuciosamente”, “pensar profundamente”, “distinguir claramente” e “praticar sinceramente”. Quanto ao carácter chinês “之zhī” a negrito, usa-se normalmente no fim da oração, desempenhando apenas a função de partícula para expressar o tom do TP e prolongar a última sílaba de cada oração sem ter nenhum significado concreto. No entanto, este fenómeno é bastante comum na antiga língua chinesa. A fim de reproduzir esse senso rítmico do TP, os tradutores optam por repetir a estrutura “v. + advérbio terminado em *-mente*” na tradução, procurando alcançar um efeito semelhante àquele do conteúdo original. Tudo isso pode ser considerado como uma tentativa típica de respeitar a função expressiva do TC.

Apesar de tais tentativas no sentido fónico, a maioria das características sonoras perdeu-se no processo de traduzir. Todavia, na nossa opinião, a escolha entre a precisão na expressão e a conservação da sonoridade, feita por parte dos tradutores, reflete perfeitamente uma compreensão profunda da prioridade entre a função informativa e aquela expressiva desse tipo de tradução, pois o abandono de algumas características sonoras do TP não afetará a transmissão da essência da informação e das intenções do autor original.

4.3. Itens específicos da cultura tradicional chinesa (63 em 140, 45%)

Por fim, podemos ver o tratamento dos tradutores em relação aos itens específicos da cultura tradicional chinesa, que se referem principalmente a imagens profundamente enraizadas na cultura chinesa, expressões metafóricas e alusões a factos históricos e culturais. Após a observação e análise das 63 ocorrências desses itens específicos no TC, constatamos que, de forma geral, os tradutores optam por preservar as especificidades culturalmente ricas da cultura chinesa. Como por exemplo:

Exemplo 4)

TP: 这样一个大国, 这样多的人民, 这么复杂的国情, 领导者要深入了解国情, 了解人民。所思所盼, 要有“如履**薄冰**, 如临**深渊**”的自觉, 要有“治大国若**烹小鲜**”的态度, 丝毫不敢懈怠, 丝毫不敢马虎, 必须夙夜在公、勤勉工作。(Xi, 2017, pp. 409-410)

TC: Perante um país tão gigantesco, uma população tão numerosa e as realidades tão complexas, os dirigentes devem conhecer profundamente as condições do país, saber o que o povo pensa e espera, agir conscientemente com muita cautela, “*como se ficassem à beira de um **abismo profundo** ou como se pisassem em **gelo fino***”, ter a atitude de “*governar um grande país como **cozinhar um pequeno peixe***”, nunca relaxar os esforços ou ser negligentes no trabalho, mas sim, dedicar-se aos interesses públicos e atuar com diligência. (Xi, 2018, p. 499)

No exemplo acima mostrado, usam-se três símiles ou imagens no TP, nomeadamente “薄冰**bó bīng**”, “深渊**shēn yuān**” e “烹小鲜**pēng xiǎo xiān**”. Entre os quais, “薄冰**bó bīng**” e “深渊**shēn yuān**” são dois substantivos que significam respectivamente “gelo fino” e “abismo profundo”, enquanto que “烹小鲜**pēng xiǎo xiān**” é uma locução verbal, cujo significado literal é aquilo aparecido no TC, isto é, “cozinhar um pequeno peixe”. Pode-se ver que os tradutores optam por reproduzir no texto traduzido o significado literal desses símiles ou imagens presentes no TP, o que se baseia na confiança na compreensão comum entre diferentes culturas. Por outras palavras, na cultura chinesa, todos concordam que se alguém estiver a pisar em gelo fino ou a ficar à beira de um abismo profundo, deve ter muito cuidado e precaução; quando alguém está a cozinhar um pequeno peixe ou um pequeno pedaço de carne, deve dedicar muito esforço e estar sempre atento e concentrado. No entanto, essas situações e experiências não são estranhas ao público estrangeiro e preservar na tradução estes símiles ou imagens frequentemente encontrados na cultura chinesa não impede a compreensão dos leitores-alvo. Além disso, o contexto em que estão inseridos também fornece aos leitores informações adicionais, facilitando assim a sua leitura. Com base em tudo isto, o método de reprodução não só não interfere na transmissão das informações-chave, como também torna o TC mais atraente, mostrando eficazmente a filosofia e sabedoria acumuladas ao longo de milhares de anos na cultura chinesa.

No que diz respeito a informações implícitas que possam prejudicar a compreensão por parte dos leitores-alvo, os tradutores escolhem torná-las explícitas,

chegando mesmo a eliminar informações redundantes que possam dificultar a compreensão, o que revela um elevado respeito pela função informativa do TC.

Além disso, é importante notar que as alusões históricas e culturais surgem frequentemente em 成语 *chéngyǔ* (expressões idiomáticas compostas por quatro caracteres chineses). Dada à natureza altamente condensada dessas expressões em termos de caracteres, mas com um significado culturalmente profundo, a sua tradução é normalmente realizada através de dois métodos comuns: para *chéngyǔ* cujo significado pode ser compreendido literalmente, os tradutores optam por uma tradução direta; para aqueles cujo significado só pode ser entendido num contexto histórico ou cultural correspondente, os tradutores escolhem uma tradução literal ou até bastante livre, fornecendo nas notas de rodapé detalhes sobre o contexto original em que as alusões surgiram, indicando assim a verdadeira conotação cultural delas. Assim como no exemplo 5:

Exemplo 5)

TP: 我讲这些情况,就是要全党都警醒起来。如果任由这些问题蔓延开来,后果不堪设想,那就有可能发生毛泽东同志所形象比喻的“霸王别姬”了。(Xi, 2017, p. 370)

注:秦末反秦将领项羽(自称西楚霸王),性格独断,听不进不同意见,导致在楚汉战争中失败,被困于垓下。项羽与妃子虞姬对饮,慷慨悲歌。虞姬举袂起舞,拔剑自刎。项羽引兵突围至乌江,自刎而死。“霸王别姬”在这里比喻独断专行,脱离群众,最终垮台。参见司马迁《史记·项羽本纪》。(Xi, 2017, p. 372)

TC: Falei destes fenômenos para que todo o Partido fique alerta. Se deixarmos esses problemas se alastrarem, a consequência será desastrosa, com que é possível se repetir a cena de “**Adeus, minha concubina**”, que Mao Zedong usou como metáfora da perda do poder. (Xi, 2018, p. 446)

NOTA: “Adeus, minha concubina” é uma metáfora que insinua: Quem é arbitrário e afastado do povo será derrotado mais dia menos dia. Nos últimos anos da dinastia Qin (221-206 a.C.), o general rebelde Xiang Yu que se auto-denominou “rei de Chu do Oeste”, era um homem arbitrário e não tolerava opiniões diferentes. O defeito de personalidade resultou finalmente no completo fracasso de Xiang Yu na guerra entre o Reino de Chu e o Reino de Han. Bloqueado pelas tropas do Reino de Han em Gaixia, Xiang Yu se despediu da sua concubina Yu, dando os últimos brindes e cantando. A concubina Yu, depois de oferecer a Xiang Yu a última dança com espada, suicidou-se.

Liderando as tropas remanescentes, Xiang Yu rompeu o cerco e chegou à margem do rio Wujiang, onde se suicidou. (Xi, 2017, pp. 447-448)

No exemplo 5, o autor original citou no TP uma alusão clássica da cultura tradicional chinesa, a saber, “霸王别姬**bà wáng bié jī**”. Dado que a história por trás dessa alusão é relativamente desconhecida para o público estrangeiro e o verdadeiro significado também não pode ser adquirido diretamente dos quatro caracteres chineses originais, os tradutores optam por utilizar a tradução portuguesa de um filme internacionalmente conhecido de mesmo nome para este *chéngyǔ*, isto é, “Adeus, minha concubina²²”, adicionando também nas notas de rodapé o contexto histórico dessa alusão. Tal tratamento não só evita as possíveis dificuldades de compreensão relacionadas com a tradução literal, mas também oferece aos leitores-alvo uma oportunidade de conhecer a história por trás do TP enquanto obtêm as informações essenciais, o que contribui realmente para a divulgação da cultura tradicional chinesa. Além disso, a escolha de traduzir o *chéngyǔ* com o nome do filme mais familiar aos leitores estrangeiros reflete os esforços feitos por parte dos tradutores na satisfação das necessidades de leitura do público-alvo, reduzindo assim a distância entre a tradução e os leitores e aumentando a aceitabilidade final do texto-alvo.

5. Considerações finais

Ao longo da nossa análise e discussão, torna-se evidente que, com base no funcionalismo alemão, a equipa responsável pela tradução para o português de *Xi Jinping: A Governança da China (Vol. I)* cumpre, de maneira geral, os requisitos inerentes à tradução desse tipo de obra. A tradução final preserva, sem dúvida, a essência da informação da obra original e as intenções de escrita do autor, mantendo, na medida do possível, as principais características distintivas da língua e cultura tradicionais chinesas. Além disso, os tradutores adaptam o TC de forma flexível quando necessário, dando atenção devida à inteligibilidade e aceitabilidade da tradução final. Neste sentido, podemos afirmar que a qualidade da tradução do livro é satisfatória a nível textual.

²² Adeus, Minha Concubina (em mandarim: 霸王别姬) é um filme de Hongkong, de 1993, dos géneros guerra e drama músico-romântico, dirigido por Chen Kaige. Na época, o filme recebeu vários prémios internacionais no Festival de Cannes e no Óscar.

No entanto, é de sublinhar que o funcionalismo alemão também enfatiza especialmente o papel determinante dos leitores-alvo na finalização das funções do TC (Nord, 2016, p. 42). Assim, além de uma análise e avaliação a nível textual, um estudo empírico direcionado aos leitores-alvo torna-se indispensável em investigações futuras, pois só a combinação dos resultados da análise textual e do estudo empírico é que contribuirá para conclusões finais mais científicas e objetivas. Por essa razão, é importante utilizar, no futuro, ferramentas como questionário, entrevista ou base de dados para recolher *feedbacks* reais sobre a receção deste livro junto dos leitores de língua materna portuguesa.

Referências bibliográficas

- Chen, M. M. (2020). 政治文献外译须兼顾准确性和接受度——外交部外语专家陈明明访谈录 A tradução externa de textos políticos deve equilibrar a fidelidade e a aceitabilidade: entrevista com Chen Mingming, especialista em línguas estrangeiras do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China. 中国翻译 *Chinese Translators Journal*, 41(04), 92-100.
- Han, Z. (2022). 对于讲好中国故事的思考 *Reflexões sobre como contar bem as histórias chinesas*. Disponível em: <https://weibo.com/ttarticle/p/show?id=2309404749744588325349>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.
- Huang, Y. Y. (2004). 坚持“外宣三贴近”原则, 处理好外宣翻译中的难点问题 Respeitar o princípio de “três próximos” da comunicação internacional e tratar bem das questões difíceis na tradução destinada à comunicação internacional. 中国翻译 *Chinese Translators Journal*, (06), 29-30.
- Huang, Y. Y. (2015). 《习近平谈治国理政》是四十年从未出现盛况 A receção de Xi Jinping: A Governança da China constitui uma situação sem precedentes nos últimos quarenta anos. Disponível em: <http://lianghui.people.com.cn/2015cppcc/n/2015/0309/c393682-26662931.html>. Acesso em: 6 de setembro de 2019.
- Huang, Y. Y. (2019). 外宣翻译的新时代、新话语与新思路——黄友义先生访谈录 Nova era, novos temas e novas ideias para a tradução destinada à comunicação internacional: entrevista com o Sr. Huang Youyi. 中国翻译 *Chinese Translators Journal*, 40(01), 117-122.
- Huang, Y. Y. (2022). 如何突破中外文化差异, 让世界更了解中国? *Como podemos quebrar as diferenças culturais e fazer o resto do mundo compreender melhor a China?*. Disponível em: <https://www.chinanews.com.cn/gn/2021/11-04/9601886.shtml>. Acesso em: 28 de dezembro de 2023.
- Huang, Y. Y. & Huang, C. Q. (2021). 党领导下的新中国对外翻译出版事业发展回顾——以中国外文局为例 Revisão do desenvolvimento da tradução e publicação destinada à comunicação internacional da China contemporânea sob a liderança do PCCh: exemplificado pela Administração de Publicações em Línguas Estrangeiras da China. 中国翻译 *Chinese Translators Journal*, 42(03), 28-35.

- Huang, Y. Y. & Xu, M. Q. (2016). 从读者接受理论看外宣翻译中的读者关照——黄友义、徐明强访谈录 Preocupação com os leitores na tradução destinada à comunicação internacional sob a perspectiva da teoria da recepção: entrevista com o Sr. Huang Youyi e Xu Mingqiang. *中国翻译Chinese Translators Journal*, (05), 76-80.
- Jiang, X. H. (2021). 中国重要政治文献翻译策略的变化——以《毛泽东选集》《习近平谈治国理政》英译和葡译为例 Mudança de estratégias de tradução: um estudo comparativo das traduções em inglês e português de Xi Jinping: A Governança da China com aquelas de Obras Seleccionadas de Mao Tse-tung. *亚太跨学科翻译研究Asia Pacific Interdisciplinary Translation Studies*, (01), 134-155.
- Munday, J. (2014). *Introdução aos estudos de tradução: teorias e aplicações*. Portugal: Edições Pedagogo.
- Nord, C. (1991). *Text analysis in translation: theory, methodology, and didactic application of a model for translation-oriented text analysis*. Amsterdam; New York: Rodopi.
- Nord, C. (2001). *Translating as a purposeful activity*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.
- Nord, C. (2016). *Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática* (M. E. Zipser, Trans.). São Paulo: Rafael Copetti Editor.
- Ren, D. S. & Gao, Y. X. (2015). 国家翻译实践初探 Programa Nacional de Tradução: um novo conceito. *中国外语Foreign Languages in China*, (03), 92-97+103.
- Song, Y. L., Yu, Q., Luo, Y. & Li, W. L. (2018). 改革开放四十年与政治文献翻译的发展——第四届“中央文献翻译与研究论坛”综述 Quarenta anos de Reforma e Abertura e desenvolvimento da tradução de textos políticos: revisão do Quarto Fórum sobre Tradução e Investigação de Documentos do Comité Central do PCCh. *国外理论动态Foreign Theoretical Trends*, (12), 116-121.
- Vermeer, H. J. (2004). Skopos and commission in translational action. In L. Venuti (Ed.), *The Translation Studies Reader* (2.^a ed., pp. 221-232). London; New York: Routledge.
- Wu, Y. & Mou, Y. W. (2022). 中国故事的多模态国家翻译策略研究 Estudo sobre as estratégias de tradução multimodais da difusão das histórias chinesas. *外语教学Foreign Language Education*, 43(01), 76-82.
- Xi, J. P. (2017). 《习近平谈治国理政第一卷》 *Xi Jinping: A Governança da China I*. Pequim: Editora de Línguas Estrangeiras.
- Xi, J. P. (2018). *Xi Jinping: A Governança da China I* (2.^a ed.). Pequim: Editora de Línguas Estrangeiras.
- You, Y. P. (2020). *A tradução chinês-português da repetição isomórfica em textos políticos: um estudo de caso em A Governança da China de Xi Jinping*. (Dissertação de Mestrado em Estudos da Tradução). Universidade de Macau, Macau.